

RELAÇÕES METAMÓRFICAS DA FAIXA ECLOGÍTICA DE FORQUILHA – DOMÍNIO CEARÁ CENTRAL

Áquila Ferreira Mesquita¹; Frederico Marques Rebouas¹; Daniela Sousa Godoy¹; Wagner da Silva Amaral¹.

¹ Universidade Federal do Ceará

RESUMO: As Unidades Independência e Canindé compreendem partes do Complexo Ceará e representam metassedimentos de médio a altos graus metamórficos que abrigam em seu domínio o Complexo Tamboril-Santa Quitéria. O Modelo de colisão continental e de sistemas de Nappes é claramente observada a leste do Município de Forquilha, onde a Unidade Independência se encontra fortemente deformada, cavalgando sobre a Unidade Canindé através de zonas de empurrão para N-NW, claramente verificada pela presença da Foliação (Sn) de baixo ângulo e com o linemanto (Lx), por vezes da silimanita e da cianita, do tipo "*downdip*". Provocando, ainda, a formação de varias zonas de cisalhamento paralelas ao eixo de maior deformação. Tais zonas de Cisalhamento e fácies de empurrão limitam seis fácies litometamórficas para a área de estudo, sendo estas representadas por: CBO-01: Granada-Biotita-xistos; CBO-02: Biotita-gnaiss com profiroblastos de K-feldspato e granada; CBO-03: Granada-Biotita Gnaiss por vezes migmatizados, CBO-04: Silimanita-Granada Biotita Gnaiss; CBO-05 Cianita-Granada Biotita Gnaiss e CBO-06: Representando uma paragênese de alta pressão composta por pequenos corpos lenticulares de rochas metamórficas associados a rochas retroeclogíticas. Com a disposição barométrica crescente entre as rochas dessas unidades, além do avanço dentro do campo metamórfico, à medida que se aproxima da borda oeste do Complexo Tamboril-Santa Quitéria, confirma um modelo tectônico de um grande arco magmático ativo no fim do Neoproterozóico, dentro do contexto orogênico Brasileiro. Formando então assim os diversos cavalgamentos entre as Unidades Independência e Canindé como metassedimentos de uma bacia do tipo Ante-País, e a fácies CBO-06, oriunda das fases finais de choque continental aflorada a níveis crustais mais rasos, marcando assim, fortemente, zonas de maior e menor pressão na área de apreço.

PALAVRAS CHAVE: LITOFÁCIES, METAMORFISMO, ARCO MAGMÁTICO.